PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS DA MONITORIA DE SEMIOTÉCNICA NO CURSO DE ENFERMAGEM

Alves, Walisson Sousa[1]
Vasconcelos, Hérica Cristina Alves De[2]

RESUMO

O reconhecimento da monitoria acadêmica como uma prática legal foi instituído em 20 de dezembro de 1996, pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, Lei nº 9.394. Trata-se de uma estratégia entendida como uma forma de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, na qual estudantes que já concluíram uma disciplina, chamados de monitores, contribuem com o processo de apropriação do conhecimento dos alunos atualmente matriculados. No curso de bacharelado em Enfermagem, a disciplina Semiotécnica permite aos estudantes um primeiro contato com a realização de procedimentos técnicos. Dessa forma, a monitoria para esta disciplina tem fundamental importância, visto que permite aos alunos a possibilidade de treinamento intensivo das técnicas de enfermagem, promovendo autoconfiança, iniciativa e habilidade em manusear os materiais, executar os procedimentos e monitorar os pacientes. Neste contexto, o estudo em questão tem como objetivo descrever o plano de monitoria da disciplina Semiotécnica, elencando os principais pontos de execução e sua importância para os discentes do curso de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, no qual será relatada a experiência de um monitor no planejamento das ações a serem executadas na monitoria da disciplina Semiotécnica, do curso de Enfermagem, direcionadas a 30 discentes cadastrados na disciplina, por um período de dois meses, no semestre 2024.1. De acordo com o planejamento proposto, optou-se pela utilização das seguintes estratégias: aulas expositivas curtas, demonstração prática, participação ativa e uso de simuladores/manequins. Também foram incluídos no planejamento encontros presenciais e virtuais, divididos da seguinte forma: inicialmente, previu-se encontros virtuais com foco mais teórico, utilizados para relembrar os procedimentos, sua finalidade e os passos para a execução adequada. Em seguida, de maneira presencial, pretende-se que os alunos estejam no laboratório para que a teoria seja aplicada na prática através de simulações clínicas com discussão de casos, permitindo aos alunos a oportunidade de realizar os procedimentos de maneira assistida e guiada. Espera-se, portanto, que a experiência da monitoria permita ao monitor a troca de conhecimentos que favoreçam a aquisição de habilidades no processo de ensino. Outrossim, que permita aos discentes participantes oportunidades de alcançarem autonomia e destreza necessárias para a realização dos procedimentos nos campos de práticas e nos laboratórios de maneira mais tranquila e confiante.

Palavras-chave: Monitoria; Enfermagem; Semiotécnica.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, walissonsousaalves@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, hericavasconcelos@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161